

Comunicado 19/2020

19 de novembro de 2020

USI solidária com a greve dos trabalhadores dos CTT e com o recurso à DGERT

Os trabalhadores dos CTT decidiram marcar uma greve geral para os dias 30 de novembro e 2 e 3 de dezembro. A sua luta por aumentos salariais para 2020, com efeitos retroativos a janeiro, é justa e legítima, na medida em que não há qualquer razão para que tal não suceda.

As três estruturas sindicais da União dos Sindicatos Independentes (USI) – SITIC, SICOMP e FENTCOP – que integram a coligação de oito sindicatos do setor aderiram à greve geral e vão para a rua lutar pelos direitos dos trabalhadores dos CTT.

Esta confederação sindical está totalmente solidária, pelo que os seus representantes marcarão presença na sua luta.

A USI repudia a utilização dos prémios de desempenho e a antecipação do subsídio de Natal como armas de arremesso que mais não pretendem do que desmobilizar os trabalhadores.

Adicionalmente, SITIC, SICOMP e FENTCOP, bem como os restantes sindicatos que integram a coligação que lidera a luta pela dignidade dos trabalhadores dos CTT, decidiram solicitar a intervenção da Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT), no que têm também o apoio e a solidariedade da USI.

Num ano particularmente difícil para todos, os trabalhadores dos CTT desempenharam, e desempenham, e com brio e orgulho as suas funções de serviço público, mesmo correndo riscos pessoais acrescidos no seu dia-a-dia profissional, pelo que não se compreende a atitude intransigente e irrefletida da administração dos CTT.

Mesmo em contexto de pandemia, os CTT continuam a apresentar resultados operacionais muito razoáveis, algo que seria impossível sem a dedicação e o compromisso dos seus trabalhadores.

Infelizmente, há gestores e administradores que parecem não compreender o mais elementar, numa relação entre trabalho e capital que se quer profícua para as duas partes, e em que por consequência se salvaguarda o interesse comum de trabalhadores e de acionistas.

Encostados à parede, não resta outra alternativa aos trabalhadores dos CTT que não seja a luta. Contam com o apoio da USI e seguramente também com o da opinião pública e dos portugueses.



USI
UNIÃO DOS SINDICATOS
INDEPENDENTES

Manuel Ramos Lopes

Presidente da Comissão Executiva da USI



USI
UNIÃO DOS SINDICATOS
INDEPENDENTES

Paulo Gonçalves Marcos

Presidente do Conselho Diretivo da USI

Para mais informações:

Paulo Gorjão

910 005 161

www.facebook.com/uniaodossindicatosindependentes/

www.usi.pt